GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: sexta-feira, 12 de fevereiro de 2016

HORÁRIO: 10h às 16h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 5º Andar

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

Roberto Pinto Martins – Ministério das Comunicações (titular)

Flávia Oliveira Corrêa – Ministério das Comunicações (suplente)

José Gonçalves Neto – Telefônica do Brasil S. A. (titular)

Gilberto Sotto Mayor – Claro S.A (suplente)

Renato Paschoareli – Algar Celular S. A. (titular)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

André Barbosa Filho – Radiodifusão (suplente)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Paulo Ricardo Balduíno – Radiodifusão (suplente)

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes – EAD

Ana Luiza A. de Mello – Claro S. A.

Antônio Martelletto – EAD

André Luiz C. Dias – Abert

Augusto Drumond Moraes – Anatel

Carlos Neiva – TV Câmara

Carlos Saldanha Filho – EAD

Celso Teixeira – Record

Cínthia D'Auria – TV Globo

Felipe Roberto de Lima – Anatel

Egon Guterres – Anatel

Heloísa Helena Moreira – Abert

Leandro Guerra – TIM Celular S. A.

Luiz Fausto S. Brito – Abert

Martim Jales Hon – Anatel

Marcelo Mejias – TIM Celular S. A.

Nilson Roberto da Silva – EBC

Patrícia Abreu – EAD

Patrícia Rodrigues Ferreira – Anatel

Rafael Leal – Abert

Roberto Fernandes – TV Câmara

Rodrigo Formiga Sabino de Freitas – Anatel

ASSUNTOS:

1. **Aprovação da Ata da 14ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 20 de janeiro de 2016;**
2. **Aprovação do documento "Orientações para a campanha de divulgação do desligamento (Portaria MC nº 378/2016)", submetido pelo GT-Com;**
3. **Pesquisa de aferição do atingimento da condição para o desligamento do sinal analógico em Rio Verde/GO;**
4. **Medidas pós-data do desligamento em Rio Verde/GO;**
5. **Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD); e**
6. **Data da Reunião Ordinária do GIRED de fevereiro de 2016.**

1. Aprovação da Ata da 14ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 20 de janeiro de 2016

O **Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone**, deu as boas vindas aos presentes e iniciou a reunião questionando se havia alguma consideração a fazer relativamente à Ata da 14ª Reunião Ordinária.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, solicitou o acréscimo da palavra "a manutenção" em sua fala, constante da página 9 da Ata, o que foi acolhido por todos.

Não havendo mais propostas de mudança, a Ata foi aprovada.

2. Aprovação do documento "Orientações para a campanha de divulgação do desligamento (Portaria MC nº 378/2016)", submetido pelo GT-Com

Concedida a palavra, **André Dias, da TV Globo,** iniciou a apresentação da proposta informando que as emissoras têm trabalhado com três tipos de campanha: a) educacional, b) emergencial e c) de cunho obrigatório (decorrente das Portarias).

Ressaltou que o "letterboxing", obrigatório exceto pelas ressalvas da Portaria MC nº 378, de 2016, tem proporção de 16:9. As inserções de texto ficarão na parte de baixo da tela. Já o logotipo do sinal do analógico será mostrado na parte de cima. Disse que algumas emissoras ainda adotam bastante o formato 4:3 (modelo antigo), mas acredita que, muito rapidamente, todos os programas passarão ao formato 16:9.

Mostrou o logotipo do sinal analógico com 40 pixels, a ser exibido, preferencialmente, no canto superior direito da tela. Depois apresentou texto com informações do Ministério das Comunicações e da Anatel sobre o processo de digitalização com os seguintes dizeres:

Por determinação do Ministério das Comunicações e da Anatel, a transmissão analógica deste canal será desligada em XXXX em X de X de XXXX.

Assista a mesma programação no canal digital xxxx.
Acesse vocenatvdigital.com.br ou ligue 147 e tire suas dúvidas

Quanto à velocidade do crawl (texto em movimento), ressaltou o princípio da razoabilidade – o importante é que o texto seja lido, e não a velocidade com a qual fosse mostrado. No que se refere às cartelas informativas, pontuou a variação cromática, no sentido de alertar mais as pessoas sobre o desligamento do sinal analógico.

Por fim, mostrou o cronograma de inserções de texto na tela, a iniciar 360 (trezentos e sessenta dias) antes da data prevista para o desligamento, conforme prevê a norma ministerial.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, comentou a reunião entre as emissoras, realizada no dia anterior, com o intuito de "realizar um trabalho forte em Brasília". Um dos objetivos era visitar todos os bairros para divulgar a migração. Concedida a palavra, **Celso Teixeira, da Record,** acrescentou que nessa reunião do dia anterior, doze geradoras comerciais se encontraram. Disse que isso era muito bom para evoluir em relação a Rio Verde e, ainda, que haveria uma mensagem unificada.

André Barbosa Filho, representante suplente da Radiodifusão, ressaltou a necessidade de as geradoras públicas também serem envolvidas nestas reuniões. **André Dias, da TV Globo,** assegurou que na próxima reunião as geradoras públicas também seriam convidadas.

Dando continuidade à análise da proposta, o **Presidente do GIRED** questionou se todas as obrigações estabelecidas pela Portaria MC nº 378, de 2016, que dependem de definições do GIRED estavam sendo observadas na proposta, ao que **André Dias, da TV Globo**, respondeu que todas as informações necessárias para a campanha dos radiodifusores estavam na proposta e acrescentou que a discussão sobre os vídeos tutoriais já se encontra em andamento.

Finda a discussão, a proposta foi aprovada nos termos propostos pelo GT-Com.

3. Pesquisa de aferição do atingimento da condição para o desligamento do sinal analógico em Rio Verde/GO

Lauro Leandro Rutkowski, coordenador do GT-Com, iniciou sua fala destacando os critérios utilizados para considerar os domicílios do universo de aferição como aptos para a transição:

> *- apresentam conversor;*
>
> *- citaram nome do canal "HD" e numeração com "ponto";*
>
> *- apresentam pelo menos 1 televisor de tela fina com recepção terrestre;*
>
> *- domicílios híbridos, mas com pelo menos 2 televisores com recepção de sinal via PAY TV a cabo;*
>
> *- Domicílios não terrestres com recepção via PAY TV a cabo.*

Registrou que, em relação à última pesquisa realizada pelo IBOPE, foram apontados **82% dos domicílios como aptos** e 18% como não preparados para a transição. Além disso, destacou que a projeção realizada pelo IBOPE Inteligência indica que no dia 15 de fevereiro (data prevista para o desligamento) o nível de digitalização da cidade-piloto será de **85% dos domicílios**. A seguir, pediu para que os colaboradores do IBOPE fizessem a apresentação completa dos resultados da 5ª onda da pesquisa de aferição de Rio Verde/GO.

Natália Gurgel, do IBOPE, informou, inicialmente, que, de forma autodeclarada, 71% dos entrevistados da 5ª Onda citaram a recepção do sinal digital. Elencou os critérios de definição estabelecidos pelo GIRED (já pontuados

pelo coordenador do GT-COM), para considerar como apto o domicílio. Com base nesses critérios, salientou que 82% dos domicílios eram digitais, o que significava uma evolução de 3 pontos percentuais em relação à 4ª onda da pesquisa. Entre os digitalizados, salientou a predominância das telas finas em relação ao tipo de TV. E, em relação à participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família e do CadÚnico, as porcentagens eram, respectivamente, de 17% e 11%.

Apresentou as curvas de evolução das classes/digitalização. As classes A/B já estão num percentual bastante elevado de digitalização (94%), enquanto que as classes C2, D e E cresceram em participação, mas possuem um percentual significativo de analógicos.

Quanto à evolução dos domicílios digitais [aptos], na 5ª onda 77% dos domicílios que têm recepção de televisão exclusivamente por via terrestre foram considerados aptos, 87% dos de recepção híbrida e 100% dos de TV por Assinatura por cabo.

Relativamente ao perfil dos domicílios analógicos (18%) [não-aptos], afirmou que 72%, ou seja, a grande maioria, pertencem às classes C2, D e E; que 71% possuem um único aparelho de televisão; que 13% tinham apenas televisor de tubo. Além disso, 13% dos não-aptos são beneficiários do PBF, e outros 10% estão no CadÚnico. Pontuou que, para qualquer diagnóstico, é preciso considerar também que a base de pesquisa é bastante reduzida. Feita essa consideração, **Natália Gurgel, do IBOPE**, pontuou ainda que 62% dos entrevistados considerados como não-aptos mencionaram na pesquisa que pretendiam fazer alguma alteração [*i. e.*, tomar alguma atitude de preparo para o desligamento da transmissão analógica]. Desta porcentagem, 69% pertencem às classes C2, D e E, e 67% possuem um único aparelho televisor.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., solicitou esclarecimentos sobre os dados relativos ao PBF e ao CadÚnico, pois em sua percepção, as famílias cadastradas nestes programas já estariam digitalizadas, considerando a distribuição dos kits.

Natália Gurgel, do IBOPE, esclareceu que foi percebido, no âmbito da pesquisa, que muitas famílias inseridas no CadÚnico não sabiam de sua participação neste Cadastro, tampouco conheciam os direitos advindos dele. Reiterou que, entre os domicílios analógicos, 13% tinham Bolsa Família, e 10% estavam inscritos no Cadastro Único.

Gilberto Sotto Mayor, disse que, de toda a apresentação, os dados referentes ao Programa Bolsa Família e ao CadÚnico eram os mais importantes. Era preciso entender melhor estes dados.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, comentou que o CadÚnico não teria relação com a renda familiar, ao que o **Presidente do GIRED** salientou a qual exclusão das as famílias que não se enquadram na condição de Família de Baixa Renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.

Dando continuidade à apresentação, **a colaboradora do IBOPE** mostrou os dados referentes aos analógicos [não-aptos] que não pretendiam fazer alterações, que correspondiam a 34% do total de analógicos. Destes, 77% dos domicílios

pertencem às classes C, D e E. Em termos absolutos, dos 35 entrevistados que disseram que não pretendem tomar alguma medida de preparo, 23 tem acesso ao serviços de TV/RTV exclusivamente por transmissão terrestres. Estes domicílios que não pretendem fazer mudanças representam 6% dos 591 domicílios que compõe o universo. Ressaltou ainda que o perfil dos analógicos que não pretendem realizar mudanças é, em sua maioria, formado de pessoas com baixa renda e TV de tubo.

Em relação ao perfil dos beneficiários do PBF, 36% têm tela fina, 15% têm tela fina e tubo, e 48% têm apenas tubo. Além disso, 68% têm apenas um único televisor, 25% têm dois, e 6% têm três ou mais. Por fim, 41% pertencem às classes D e E, 54% à classe C e 5% às classes A e B.

André Barbosa, representante da Radiodifusão, pediu esclarecimentos sobre a existência de famílias cadastradas no PBF que pertencem as classes A/B.

A colaboradora do IBOPE ressaltou que a divisão de classes não media exatamente a renda, mas os bens de conforto (por exemplo, a quantidade de cômodos no domicílio). Além disso, informou que, no que tange ao CadÚnico, 33% sequer tinham conhecimento que poderiam receber gratuitamente um conversor, e apenas 9% se autodeclaram como pertencentes ao CadÚnico. As pessoas não se reconhecem como pertencentes ao cadastro, porque elas participam de vários programas sociais, com os mais variados nomes, e não especificamente ao "CadÚnico".

Patrícia Abreu, da EAD, pediu a palavra para informar que o processo de comunicação em Rio Verde foi se aprimorando de modo a associar os programas sociais específicos aos quais as pessoas fazem parte – como o Minha Casa, Minha Vida, a Tarifa Social de Energia Elétrica e vários outros programas de saúde e trabalho, por exemplo – à entrega do kit, e assim fazer com que esse público que não sabe que faz parte do CadÚnico se mobilize.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, disse que foi feita uma comunicação direta às famílias (envio de mala direta) e também uma comunicação aberta. Acrescentou que, quando a EAD recebeu a base das famílias inscritas no CadÚnico, recebeu também uma base adicional com 1200 (um mil e duzentas) famílias cadastradas no PBF, das quais 70% já havia recebido o kit de conversor e antena até a data da reunião.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., sugeriu que fosse feito um "De-Para", de modo a identificar o programa específico do CadÚnico no qual a pessoa estava inscrita.

O **Presidente do GIRED** interveio para pontuar a existência duas esferas. Em termos técnicos no âmbito do GIRED, o termo utilizado seria CadÚnico, contudo, na comunicação da EAD com a população, o termo deveria ser adequado de forma a fazer uma associação com o programa social específico a que as famílias possam ser beneficiárias.

Roberto Pinto Martins, representante titular do Ministério das Comunicações, questionou se todos os inscritos do CadÚnico tinham recebido a comunicação da EAD sobre a distribuição dos kits. **Antônio Martelletto, da EAD,** respondeu positivamente, citando o exemplo do programa "Carteira do Idoso", onde

foram feitos agendamentos com mais eficiência, haja vista que o programa fora especificado.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, perguntou aos representantes da EAD como seria enfrentada esta situação – a de não conhecimento das pessoas de que estão inscritas no CadÚnico – no processo de digitalização em Brasília.

Antônio Martelletto, da EAD, disse que Rio Verde/GO foi um importante aprendizado. Em Brasília, a EAD tentaria uma segmentação, com meios de comunicação diferentes a depender do programa social específico.

Deferida a palavra, **Cinthia D'Auria, da TV Globo,** citou uma pesquisa feita pela TV Globo em novembro de 2015, onde estariam identificados os dez principais programas do CadÚnico. Sugeriu que a EAD consultasse esses dados, trabalhando inicialmente com os programas maiores.

Natália Gurgel, do IBOPE, prosseguiu com a apresentação, mostrando o perfil dos inscritos no CadÚnico (9% do universo): 67% dos inscritos sabiam que poderiam receber gratuitamente um conversor, enquanto que 33% não tinham conhecimento dessa informação. Além disso, 56% tinham apenas tela fina, 23 % tela fina e tubo, e 21% apenas televisor de tubo.

Disse que a projeção para 15 de fevereiro era de 85% de domicílios aptos, ressaltando que o percentual alcançado de domicílios aptos na classe A/B já estava bem elevado (94%). Pontuou que não foi possível captar o efeito da distribuição dos kits para o CadÚnico devido a questões referentes à comunicação. Por fim, concluiu assinalando que a maioria dos analógicos encontra-se nas classes C2, D e E e qualquer ação efetiva para esta classe teria bastante impacto no índice de digitalização..

O **Presidente do GIRED** questionou sobre o fato de as classes A/B estarem com 94% de digitalização, levantando a dúvida sobre a situação dos 6% ainda não-aptos – se seriam domicílios com DTH, parabólicas ou questões de limitações metodológicas.

Natália Gurgel, do IBOPE, esclareceu que cada classe teria um teto de digitalização por diferentes motivos. As classes A/B não seriam tão influenciadas pela questão financeira quanto as outras classes, sendo importante considerar, em especial, a maior penetração dos serviços de TV por Assinatura e o impacto da metodologia, já que em muitos casos esses domicílios têm um segundo e até um terceiro televisor que muito provavelmente não serão adaptados à recepção digital antes do desligamento.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., sugeriu que na próxima apresentação, fossem mostrados maiores esclarecimentos sobre os 6% de domicílios analógicos das classes A/B.

No sentido de complementar as informações dadas pela colaboradora do IBOPE, **Antônio Martelletto, da EAD**, disse que, se fosse ignorada classe social, já existiria um limite de 94% para a digitalização, ou seja, 6% dos domicílios analógicos não fariam nada, seja porque eram híbridos ou porque não acreditavam que o sinal analógico seria desligado.

Renato Paschoarelli, representante da Algar Celular S. A., pontuou que, como estavam sendo feitos investimentos para os inscritos no CadÚnico, a expectativa era que houvesse “uma folga”, porém, ressaltou que esta ação (a distribuição de kits) parecia também insuficiente. Perguntou qual era o *range* a trabalhar.

Antônio Martelletto, da EAD, disse que eram aproximadamente 7000 famílias para serem digitalizadas, e mais de 15.000 kits para serem distribuídos, ou seja, era possível digitalizar mais de 100% dos domicílios restantes. Logo, as informações da apresentação ainda precisariam ser complementadas.

Natália Gurgel, do IBOPE, destacou que ainda restava distribuir uma grande parte dos kits aos inscritos no CadÚnico, cujo efeito possivelmente estaria subrepresentado na pesquisa.

O **Presidente do GIRED** interveio para falar que a subida da porcentagem de domicílios aptos das classes D e E da 4ª para a 5ª onda foi muito grande. Destacou que os percentuais colocados na apresentação referentes à pesquisa eram declaratórios, e não uma análise detida do CadÚnico. Isto não significava que não seria atingido o percentual.

Roberto Pinto Martins, representante titular do Ministério das Comunicações, sugeriu que se colocasse “luz” nos 66% dos analógicos que pretendiam fazer a alteração para o sinal digital, pois eles representavam 11% do universo.

André Barbosa, representante suplente da Radiodifusão comentou a necessidade de saber o *range* a se alcançar.

O **Presidente do GIRED** reiterou que as classes D e E estavam sendo, de fato, atingidas com a distribuição dos conversores, haja vista o aumento da digitalização destas classes.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S. A., ressaltou a importância da credibilidade do telespectador, ou seja, que ele acredite na conversão do sinal em 15 de fevereiro. Em resposta, o **Presidente do GIRED** questionou a **colaboradora do IBOPE** sobre a existência desta pergunta na pesquisa, ao que ela respondeu negativamente; que ela foi retirada das pesquisas realizadas após a data originalmente prevista para o desligamento. O **Presidente do GIRED** solicitou então que fosse incluída a sugestão na próxima pesquisa.

Em continuidade, **Antônio Martelletto, da EAD**, informou que foram feitas visitas aos varejistas e antenistas. As conclusões foram de que, desde 29 de novembro, não eram vendidos mais conversores, mesmo com o natal. A visão deste setor era a de falta de credibilidade. Isto era um problema adicional que não estava previsto. O **Presidente do GIRED** disse que essa era uma questão muito importante, e que era uma lição para aprendizado.

Antônio Martelletto, da EAD, destacou a importância do relacionamento com a indústria e o varejo. Disse que Rio Verde/GO foi uma experiência para encontrar formas de evitar o estoque indevido de conversores.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., salientou a sua preocupação com este aspecto em Brasília, citado pelo representante da EAD.

Em seguida, o **Presidente do GIRED** se manifestou para dizer que, em Brasília, a distribuição de conversores seria feita antecipadamente. Além disso, a experiência de Rio Verde/GO poderia indicar que uma eventual prorrogação em Brasília não levaria a um aumento no percentual de domicílios digitalizados.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, ressaltou a importância do trabalho unificado dos radiodifusores.

André Barbosa, representante suplente da Radiodifusão, ponderou que dois tipos de conversores estavam sendo distribuídos, um deles *zapper* [*i. e.*, apenas sintonizador, ausentes as funcionalidades para a interatividade], e que não era conhecida a dimensão desta distribuição diferenciada, tampouco quais seriam as consequências disso em Brasília.

Roberto Pinto Martins, representante do Ministério das Comunicações, disse que, em relação a esta distribuição diferenciada, era preciso que a pesquisa abordasse o nível de utilização do conversor.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S. A., ressaltou a importância de realização de pesquisas caracterizando o nível de utilização dos recursos de interatividade dos conversores com tal facilidade.

Paulo Ricardo Balduíno, representante suplente da Radiodifusão, comentou que sua visão era a de que o processo de digitalização em Brasília daria certo.

Complementando a discussão sobre o processo de digitalização na capital federal, o **Presidente do GIRED** ponderou que em Brasília havia uma grande penetração dos serviços de TV por Assinatura, e que isso era positivo.

Depois, **Antônio Martelletto, da EAD,** relatou a evolução do atendimento em Rio Verde/GO. Informou que até o momento haviam sido entregues em Rio Verde/GO 10.000 kits, e que ainda haveria 15.000 a serem entregues, contudo acreditava que a demanda seria de no máximo 7.000.

Renato Paschoareli, representante titular da Algar Celular S. A., pontuou que, caso fossem distribuídos kits para 100% das classes mais baixas, 94% dos domicílios seriam atingidos. E isso significa que, dependendo da distribuição a estas classes, o processo estaria mais próximo ou não do percentual estabelecido. Isto quer dizer que se fosse alcançado um índice de 80%, o desligamento se faria necessário, considerando que as classes A/B/C praticamente estabilizaram.

Dando prosseguimento à discussão, o **Presidente do GIRED** destacou que nessa 5ª onda não foi captado o movimento de distribuição de conversores para os cadastrados do CadÚnico. Houve uma estabilização do processo. Se nada fosse feito da 4ª para a 5ª Onda, nada teria mudado. A mudança representativa em decorrência da distribuição de novos conversores nas classes C2, D e E fez subir de 79% para 82% o percentual de domicílios aptos. Se fosse projetado o crescimento devido à distribuição desses novos conversores, em especial considerando o grande número que ainda será distribuído, seria possível superar a projeção de 85%.

O **Presidente do GIRED** disse que decisão a validação do resultado dependia de mais informações para ser tomada. Por tal razão, a reunião seria suspensa e retomada na segunda-feira (15) à tarde. Ressaltou que, de qualquer forma, a decisão final cabe ao Ministro das Comunicações.

Ainda nessa toada, expressou sua opinião de que deve haver uma pesquisa pós-desligamento, independentemente de como se dê, para captar mais informações sobre o crescimento decorrente da distribuição de kits de conversor e antena às Famílias de Baixa Renda.

Além disso, para balizar a decisão que ocorrerá quando a reunião for retomada, na segunda-feira, disse ser importante que a EAD e o IBOPE avaliem em suas projeções o impacto dessa distribuição.

Renato Paschoarelli, representante titular da Algar Celular S. A., falou que era preciso analisar o teto possível de ser alcançado, para saber se medidas adicionais seriam eficazes, pois pode haver a conclusão de que o desligamento seria a decisão mais eficiente. Para ele, havia vários números nas apresentações, mas também certa dificuldade de fazer projeções para ajudar a tomar decisões necessárias. Destacou que as classes A/B/C possivelmente não agiriam, enquanto que 6% dos domicílios analógicos não realizariam mudanças.

O **Presidente do GIRED** reiterou que estudos e projeções adicionais seriam fundamentais para a decisão sobre o desligamento; para a decisão final do ministro das comunicações.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, se manifestou para pontuar que, por parte da Radiodifusão, não seria possível concordar com o desligamento com 82% dos domicílios digitalizados. Também achava temerário o uso de projeções e simulações.

O **Presidente do GIRED** ressaltou que em cada caso concreto o GIRED analisaria a situação da cidade. A única certeza no momento é de que, considerando a realização da pesquisa há uma semana, o dado de 82% de domicílios aptos está errado, defasado. No dia 15 de fevereiro, este percentual será superior. Falou que todos os dados e questões serão amplamente analisados na reunião do GIRED. Disse que as informações precisam ser trazidas para a reunião. Por fim, destacou que é necessário trabalhar sempre com projeções, porque é impossível que a pesquisa capte o nível de preparo até o último dia do desligamento.

Roberto Fernandes, da TV Câmara, pediu a palavra para perguntar se era possível fazer uma pesquisa considerando os agendamentos da última semana.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, ressaltou que havia um impasse, já que havia uma previsão de que seriam distribuídos 10.000 kits e isso não se concretizou.

Roberto Pinto Martins, representante do Ministério das Comunicações, demonstrou concordância com o **Presidente do GIRED.** Disse que era preciso tomar a decisão com os dados mais trabalhados e apurados, buscando a maior quantidade de informações precisas existentes no momento. Para ele, esta informação tinha que ser validada, usando método científico. E que não via qualquer inconveniente em levantar estas informações.

André Barbosa, representante titular da Radiodifusão, pontuou que era preciso corrigir a informação referente ao período posterior a 15 de fevereiro, pois era importante que a imprensa soubesse que se tratava de um dado parcial do dia.

Antônio Martelleto, da EAD, informou que, em Rio Verde/GO, não foi atingido o percentual máximo de kits distribuídos por dia, pois houve ociosidade nos centros da EAD (a capacidade máxima da EAD não foi utilizada). Em relação ao *Call Center*, a EAD estava preparada para ampliar o atendimento para depois do desligamento. Sugeriu que se deixasse em aberto um prazo maior para fazer a pesquisa.

Em seguida, o **Presidente do GIRED** lembrou aos presentes que o GIRED tem a prerrogativa de recomendar ao Ministério o desligamento com um percentual menor que a meta, conforme prevê a Portaria, o que precisa ser deliberado. Para que isso possa ser feito, é necessário ter à disposição o maior número possível de informações.

Finalizando, o **Presidente do GIRED** falou que o IBOPE e a EAD deveriam ficar à disposição dos membros para elaborar as projeções. Não havendo contribuições adicionais, ele suspendeu a reunião e anunciou o seu retorno no dia 15 de fevereiro de 2016, às 14h.

-

Às 14 horas do dia 15 de fevereiro, foi dado prosseguimento à reunião. Analisadas as informações e concluídas as discussões, o **GIRED** chegou à seguinte **deliberação**, por **unanimidade de seus Membros**:

> *Considerando que a 5ª Onda da pesquisa de aferição do nível de digitalização da localidade-piloto, realizada entre os dias 1º e 05 de fevereiro de 2016 para fins de aferição da satisfação da condição para desligar a transmissão analógica de televisão, indicou que 82% dos domicílios que recebem a transmissão terrestre de televisão estão aptos à recepção do sinal digital;*
>
> *Considerando que as projeções realizadas pela Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV - EAD e pelo IBOPE Inteligência apontam que na data prevista para o encerramento da transmissão analógica de televisão, 87% dos domicílios estão preparados para a transição;*
>
> *Considerando que o desligamento da transmissão analógica do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens (TV) e do Serviço de Retransmissão de Televisão (RTV) no Município de Rio Verde/GO está inserido em um projeto mais amplo e complexo e se constitui em uma oportunidade única de aprendizagem e avaliação do processo de transição ao Sistema Brasileiro de Televisão Digital; e*
>
> *Considerando que a data originalmente prevista para o desligamento da transmissão analógica na localidade já foi adiada e que um novo adiamento colocaria em risco a credibilidade do processo de transição junto à população brasileira:*
>
> *O GIRED, por unanimidade, registrado o voto escrito da radiodifusão, observando o que dispõe a Portaria MC nº 348, de 2016, recomenda o início imediato do processo de desligamento da transmissão analógica em Rio Verde/GO, da seguinte forma:*

(1) Transmissão exclusivamente digital, voluntariamente, de pelo menos 40% dos canais da localidade, a partir desta data;

(2) Até o dia 29 de fevereiro de 2016, o completo encerramento das transmissões analógicas de TV e RTV na localidade, ressalvado o disposto no art. 8º, § 7º, da mencionada Portaria;

(3) Realização de uma nova pesquisa de aferição do nível de digitalização o mais próximo possível da data final do processo, com o objetivo de confirmar o incremento da digitalização em relação à 5ª onda da pesquisa de aferição; e

(4) Realização de reunião do GIRED em 29 de fevereiro de 2016 para análise e deliberação sobre a conclusão do processo de desligamento de Rio Verde/GO nos termos das competências normativas e editalícias deste Grupo.

Os **representantes da Radiodifusão** apresentaram a seguinte **Manifestação de Voto**:

1. Somos contra qualquer desligamento inferior à condição de desligamento do sinal analógico estabelecido pela Portaria MC 481/2014 (revogada pela Portaria MC 378/2016, mas que manteve a mesma condição), que se traduziu no compromisso governamental assumido junto à população brasileira e ao setor de radiodifusão, no sentido de garantir a manutenção da cobertura atual dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão existentes, o que está indissociavelmente relacionado à garantia do direito da coletividade de acesso à informação, bem como à liberdade de expressão.

2. No entanto, em caráter excepcional, e considerando:

(a) ser o Município de Rio Verde/GO parte de projeto-piloto, a partir do qual se pretende, dentre outros aspectos, identificar e avaliar possíveis problemas e entraves associados ao desligamento;
(b) o grau de conscientização da população sobre o desligamento;
(c) o pequeno porte da localidade;
(d) a condição sócio-econômica da região;
(e) existir na cidade apenas uma geradora de televisão (situação negativa que foi amplamente destacada pelo setor);

os representantes do setor de radiodifusão concordam com o início do desligamento facultativo a partir do dia 15.02, sendo que a sua conclusão, prevista para o dia 29.02, ficará condicionada à realização de nova pesquisa que ateste o atendimento de percentual superior que, no entendimento do setor e considerando as condicionantes acima, atenda o interesse público, o direito de acesso à informação e à liberdade de expressão e a atividade econômica da radiodifusão, mediante apresentação dos seus resultados para nova deliberação do GIRED.

3. Os representantes do setor de radiodifusão enfatizam o caráter excepcional dessa medida. Efetivamente, Rio Verde deve ser compreendida como a primeira etapa de um projeto-piloto mais abrangente e completo, que considere de modo adequado todos os aspectos e elementos que marcarão a transição da televisão analógica para a televisão digital nos demais municípios brasileiros, tais como populações significativamente maiores; conglomerados de municípios "clusters" a serem desligados conjuntamente, porém com características sócio-econômicas e culturais distintas; populações e centros urbanos com baixo poder aquisitivo, além de municípios com diversidade de cobertura de televisão.

4. Como a adoção dessa medida envolve diretamente o interesse público e o direito da coletividade de acesso à informação, bem como à liberdade de expressão, é imprescindível que se continuem os esforços para que o percentual mínimo seja atingido no Município de Rio Verde/GO no menor espaço de tempo possível, especialmente com a manutenção da distribuição dos conversores às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e o Bolsa Família.

5. Nesse contexto, ressalva-se expressamente que o voto proferido se dá neste específico caso, pelas razões acima expostas e que são específicas à situação de Rio Verde/GO. O atendimento do percentual mínimo de 93% deve ser o requisito mínimo respeitado em todos os municípios.

Os representantes das **Proponentes Vencedoras** apresentaram a seguinte **Manifestação de Voto**:

As operadoras ALGAR, TIM, VIVO e CLARO, inicialmente, declaram o entendimento de que estão presentes todos os pressupostos para o desligamento da localidade de Rio Verde nesta data. O engajamento integral da sociedade neste processo somente será garantido quando houver o completo desligamento do sinal analógico.

Com objetivo de contribuir com um último esforço coordenado pelo GIRED para o desligamento do sinal analógico na localidade de Rio Verde, as operadoras ALGAR, TIM, VIVO e CLARO declaram o seu voto nos seguintes termos:

1. *É essencial que o desligamento do sinal analógico em etapas, iniciado no dia de hoje, seja concluído, impreterivelmente, até o dia 29 de fevereiro de 2016, de forma a garantir o interesse da comunidade, bem como a credibilidade de todo o processo de digitalização e a implantação do LTE na faixa de 700 MHz, no Brasil.*
2. *Ratificamos o compromisso da EAD em dar continuidade aos esforços no processo de distribuição, comunicação e outras providências para buscar a continua evolução do percentual de domicílios aptos a receber o sinal digital.*
3. *Por outro lado, para a eficiência do processo de desligamento do sinal analógico, é imperativo a comunicação oficial e efetiva por parte dos radiodifusores, que garanta a máxima conscientização e percepção à comunidade da necessidade de tomar as medidas necessárias.*

Em seguida, **André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão,** questionou se ocorreria uma reunião do GT-Com antes da próxima Reunião do GIRED. **André Barbosa, representante suplente da Radiodifusão**, por sua vez, sugeriu então que se fizesse uma reunião do GIRED na sexta-feira anterior ao dia 29 de fevereiro.

Liliana Nakonechnyj, representante titular da Radiodifusão, solicitou o envio do resultado da pesquisa o quanto antes, ressaltando a importância da pronta comunicação dos resultados tão logo disponíveis, e perguntou se a disponibilização poderia ocorrer até o sábado, dia 27 de fevereiro. **Antônio Martelletlo, representante da EAD**, disse que tentaria entregar a pesquisa até domingo (28 de fevereiro).

O **Presidente do GIRED** respondeu que, em razão do apertado espaço de tempo e no intuito de maximizar a percepção nas pesquisas do efeito da distribuição dos kits às Famílias de Baixa Renda, a reunião teria mesmo que ser no dia 29 de fevereiro, segunda-feira. Quando à distribuição do resultado da 6ª onda da pesquisa

de aferição, restou fixado que ela seria disponibilizada no mais tardar até a manhã do domingo, 28, dia anterior ao da reunião.

Gilberto Souto, representante da Claro S. A., pontuou que restavam mais 14 dias até o desligamento e perguntou como seria feita a comunicação oficial sobre o desligamento. **André Dias, da TV Globo**, esclareceu que já estavam sendo feitas as cartelas, o *letterboxing* e a comunicação obrigatória estabelecidas na Portaria.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, acrescentou que a TV Sucesso (Record) e TV Anhanguera (Rede Globo) fizeram a comunicação, e que todas as determinações obrigatórias têm sido cumpridas, zelando para que a informação mais fidedigna chegue até os telespectadores.

Antônio Marteleto, da EAD, afirmou que a Entidade se empenharia na ampliação da comunicação em Rio Verde/GO.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., registrou que a credibilidade do processo estava por um fio e que, por isso, era importante que fosse mantida a data do desligamento no dia 29 de fevereiro.

Por fim, **José Gonçalves Neto, representante da Telefônica Brasil S. A.**, disse que o processo de digitalização levaria ao desligamento, e que não seria uma "previsão" e sim um "efetivo desligamento".

4. Medidas pós-data do desligamento em Rio Verde/GO

Conforme deliberação do item anterior desta Reunião.

5. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Além das informações já discutidas, a EAD não apresentou informações/dados adicionais.

6. Data da Reunião Ordinária do GIRED de fevereiro de 2016

Conforme deliberado (item 3 da Reunião) a próxima reunião será realizada em 29 de fevereiro de 2016. Não havendo mais observações a serem feitas pelos presentes, o **Presidente do GIRED** encerrou a reunião.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Presidente do GIRED – Anatel	José Alexandre Bicalho Secretário do GIRED – Anatel

Roberto Pinto Martins Ministério das Comunicações (titular)	Flávia Oliveira Corrêa Ministério das Comunicações (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Átila Araújo Branco Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Gilberto Sotto Mayor Claro S. A. (suplente)
Renato Pachoareli Algar Celular S. A.	- AUSENTE - Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)
Luis Roberto Antonik Radiodifusão (titular)	André Barbosa Filho Radiodifusão (suplente)
- AUSENTE - Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Paulo Ricardo Balduíno Radiodifusão (suplente)
Liliana Nakonechnyj Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Trindade Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)